

REFERÊNCIAS À ALIMENTAÇÃO NA LITERATURA E O ESTÍMULO À LEITURA - UM OUTRO OLHAR PARA A NUTRIÇÃO

ANA CAROLINA DA SILVA SEDREZ¹; KELLY LAMEIRO RODRIGUES²

¹Universidade Federal de Pelotas – anasedreznutri@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lameirok@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

“Referências à alimentação na literatura e o estímulo à leitura” é um projeto de ensino destinado a apresentar outros olhares para a Nutrição, partindo de obras literárias, de forma a encontrar referências sobre alimentação, cultura e práticas alimentares nas obras selecionadas.

Iniciado em 2020, durante o período de ensino remoto ocasionado pela pandemia de Coronavírus, o projeto propôs a leitura e análise de obras literárias, de forma a estimular não apenas o hábito da leitura entre os participantes, mas também o pensamento crítico para discutir sobre as práticas alimentares e temáticas relacionadas ao decorrer da leitura. Conforme abordado por CANDIDO (2006), as análises literárias devem levar em consideração o elemento social para poder perceber durante a leitura expressões da época e sociedade que está inserida a obra, utilizando-se do contexto dado para conseguir, assim, situar-se também historicamente.

O projeto justifica-se por contribuir para proporcionar a reflexão sobre as práticas alimentares em obras literárias, o caráter social e cultural da alimentação, visando expandir a visão da alimentação e da Nutrição para além do ato de nutrir-se fisiologicamente, mas também socialmente em práticas como a comensalidade, comer afetivo e até mesmo questões socioantropológicas da fome.

Além de reconhecer a importância da alimentação como patrimônio cultural e o seu papel social, o projeto também se propôs a estimular o hábito de leitura nos participantes, mostrando os mais diferentes aspectos que poderiam ser relacionados durante a leitura com práticas cotidianas de um estudante de Nutrição como, por exemplo, o reconhecimento do ambiente alimentar que o indivíduo tem contato.

Com isso, este trabalho tem como objetivo mostrar o trabalho desenvolvido no projeto de ensino “Referências à alimentação na literatura e o incentivo à leitura” e qual a percepção dos participantes frente à proposta do projeto.

2. METODOLOGIA

Obras literárias nacionais foram previamente selecionadas e por meio de votação dos participantes, foram escolhidas para leitura e discussão. Os livros pré-selecionados já eram previamente conhecidos por abordarem temas relacionados à nutrição e alimentação, como cultura e prática alimentar, segurança alimentar e nutricional, entre outros. “Gabriela, Cravo e Canela”, de Jorge Amado, “Quarto de Despejo”, de Maria Carolina de Jesus e, por fim, “Dona Flor e os seus Dois Maridos”, também de Jorge Amado, foram as obras lidas e discutidas no projeto até o momento.

Com a obra selecionada, era estipulado um calendário de debates e os capítulos a serem lidos para cada encontro e discussão, onde uma dupla ou trio de participantes eram responsáveis por iniciar a conversa, fazendo um resumo dos capítulos que foram lidos e iniciando a discussão. Para melhor discussão e debate dos pontos, foi estipulada a leitura de uma obra literária por semestre e encontros quinzenais, que foram realizados de forma remota.

Por fim, a fim de entender como os participantes se sentiam a respeito dos debates e obras lidas, foi encaminhado um questionário *online* via *Google Forms*, aberto durante o período de uma semana para saber sobre a preferência dos livros lidos, se houve um incentivo à leitura de fato, quais temas debatidos obtiveram maior interesse e qual a percepção em relação à importância dos assuntos tratados durante os encontros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Três obras literárias foram selecionadas durante os semestres em que o projeto de ensino foi desenvolvido, trazendo temas pertinentes à nutrição e a alimentação em debates estimulados pelos participantes.

Em “Gabriela, Cravo e Canela”, de Jorge Amado, a primeira obra escolhida para a discussão no projeto, observou-se principalmente práticas alimentares relacionadas à comensalidade, à cultura alimentar de pratos típicos da Bahia e fatores sociais e emocionais relacionados à alimentação - como quando Seu Nacib, personagem principal da história, perde o apetite pelo mal momento que passava com sua amada, Gabriela. Indo de acordo com o estudo de KLOTZ et al. (2012), que mostra que sentimentos considerados negativos geram menor adesão de hábitos alimentares saudáveis. E também, a própria comensalidade, conforme CASTRO; MACIEL (2013), o valor não está apenas no alimento que será ingerido, mas na alimentação que será feita como um todo.

No segundo semestre de andamento do projeto, a leitura selecionada foi a obra de Maria Carolina de Jesus, “Quarto de Despejo”, situada em São Paulo nos anos 50. Trazendo aspectos de segurança alimentar e nutricional, fome e questões sociais, no livro são encontradas questões ainda vivenciadas no Brasil, conforme mostrado no Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN). “O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome também é professora.” JESUS (1979, p. 26).

Ainda em Quarto de Despejo (JESUS, 1979), em alguns momentos era possível ver a questão do valor social da comida, como a carne, considerada na obra como algo que não somente a deixava animada, mas livre de complicações com as crianças. De acordo com Canesqui et al. (2005), a alimentação, de forma simbólica, é capaz de tomar o papel social de prosperidade financeira com a distinção “comida de pobre” e “comida de rico”.

Durante o último semestre do projeto foi escolhido novamente um livro escrito por Jorge Amado, “Dona Flor e seus Dois Maridos”, trazendo de volta não somente o tema de afetividade e cultura alimentar, mas o enfoque na preparação do alimento.

Na obra eram visíveis em diversos momentos, Dona Flor, personagem principal, ensinando receitas típicas da Bahia, enquanto, ao mesmo tempo, era levada emocionalmente para longe, pensando sobre questões que estavam presas dentro de si naquele momento. Para ela, o espaço social alimentar onde

ministrava suas aulas de gastronomia não era apenas um momento de troca de conhecimentos, mas de conversa e rituais, conforme afirma Poulain et al. (2003), que mostra que os hábitos sociais alimentares de grupo para grupo mesmo em uma mesma cultura ou região possuem diferenças.

A percepção dos participantes frente ao proposto no projeto foi positiva, mesmo que apenas 14 alunos tenham respondido do total de 36 que estiveram presentes durante os três semestres que ocorreram os encontros. Desse total, 85,7% afirmaram que obtiveram maior interesse quando os temas eram relacionados às culturas alimentares, 92,9% afirmaram que o grupo auxiliou no incentivo do hábito de leitura e 100% consideraram de extrema importância os debates realizados sobre alimentação, nutrição e literatura.

4. CONCLUSÕES

Mesmo com uma baixa adesão ao questionário realizado, percebeu-se um grande interesse dos alunos nos assuntos abordados e percepções socioalimentares, tão importantes para a construção do âmbito antropológico da nutrição que entra em questões como cultura alimentar, afetividade e relações sociais com a comensalidade.

Além disso, sabe-se que a literatura é responsável por nos conectar com novos universos e ambientes, sendo capaz de abrir os nossos pensamentos para além da bolha que estamos inseridos, algo de extrema importância para futuros profissionais da saúde que irão atender as mais diversas pessoas, com as mais diversas culturas e, como percebido durante a leitura das obras, até mesmo numa mesma região há culturas diferentes.

Por fim, o projeto segue de forma a estimular os hábitos alimentares e debates que, mesmo que presentes, ainda fazem falta em uma maior recorrência dentro do ambiente da Nutrição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, J. **Gabriela, Cravo e Canela**. 1ª ed., Brasil. Editora Companhia das Letras. 1958.

CANDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. 1ª ed., Rio de Janeiro, Editora Ouro Sobre Azul, 2006.

JESUS, M. C. **Quarto de Despejo**. 1ª ed., São Paulo. Editora Francisco Alves. 1960.

GARCIA, R. W. D., CANESQUI, A. M. . **Antropologia e nutrição: um diálogo possível**. 1ª ed., Brasil. Editora da Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

AMADO, J. **Dona Flor e os seus dois maridos**. 1ª ed., Brasil. Editora Companhia das Letras. 1966.

CASTRO, H. C.; MACIEL, M. E. A comida boa para pensar: sobre práticas, gostos e sistemas alimentares a partir de um olhar socioantropológico. **DEMETRA**, Rio

de Janeiro, v. 8, 2013. DOI 10.12957/demetra.2013.6648. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/6648>. Acesso em: 13 jul. 2022.

POULAIN, JP.; PROENÇA, R. P. C. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. **Revista de Nutrição**. Brasil. Volume 16. Artigo Especial. 2003.

KLOTZ, J. S. et al. **Alimentação e cultura como campo científico no Brasil**. 2010. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Faculdade de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, [S. l.], 2010. p. 30.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. Brasil, 2022. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/>. Acesso em: 13 jul. 2022.